



Açailândia/MA, 10 de novembro de 2025 - A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25), e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e ao terceiro trimestre de 2024 (3T24).

Destaques 3T25



Receita Líquida de R\$442,0 milhões, crescimento de 23,1% em relação ao trimestre anterior



Geração de caixa operacional de R\$166,8 milhões, crescimento de 104,4% em relação ao trimestre anterior



Venda de laminados de 112,4 mil toneladas, crescimento de 25,0% em relação ao trimestre anterior



Alavancagem, na relação Dívida Líquida / EBITDA, de 1,3x no 3T25

R\$ MM	3T25	2T25	Variação	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Vendas de Laminados (mil toneladas)	112,4	89,9	25,0%	131,0	-14,2%	282,5	309,6	-8,8%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	442,0	359,1	23,1%	589,8	-25,1%	1.157,8	1.346,9	-14,0%
Lucro Bruto	73,5	80,7	-8,9%	179,2	-59,0%	249,0	351,9	-29,3%
Margem Bruta (%)	16,6%	22,5%	- 5,8 p.p.	30,4%	- 13,7 p.p.	21,5%	26,1%	- 4,6 p.p.
EBITDA Ajustado	81,6	83,4	-2,2%	197,6	-58,7%	266,0	378,9	-29,8%
Margem EBITDA ajustada (%)	18,5%	23,2%	- 4,8 p.p.	33,5%	- 15,0 p.p.	23,0%	28,1%	- 5,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	12,1	-0,9	-1467,2%	106,9	-88,6%	39,2	151,7	-74,2%
Margem Líquida (%)	2,7%	-0,2%	+ 3,0 p.p.	18,1%	- 15,4 p.p.	3,4%	11,3%	- 7,9 p.p.
Dívida Líquida	563,9	602,4	-6,4%	445,4	26,6%	563,9	445,4	26,6%
Disponibilidades*	769,5	668,7	15,1%	740,2	4,0%	769,5	740,2	4,0%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado LTM	1,3	1,1	18,0%	0,9	40,8%	1,3	0,9	40,8%

*Inclui as rubricas Caixa e Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras (garantidoras de dívida)

As demonstrações contábeis intermediárias foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”, emitidas pelo International Accounting Standards Board - “IASB”). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.



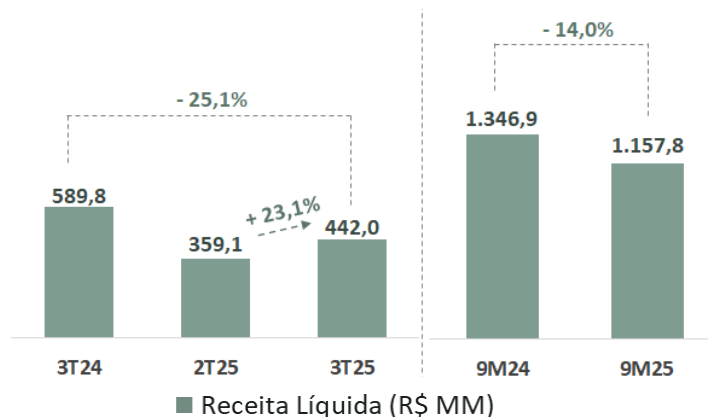
Volume de Vendas

Toneladas (Mercado Interno)	3T25	2T25	Variação	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Venda de Laminados	112.387	89.935	+ 25,0%	131.042	- 14,2%	282.536	309.642	- 8,8%
Venda de Semiacabados:	16.700	5.941	+ 181,1%	12.232	+ 36,5%	28.598	30.776	- 7,1%
Mercado Interno	5.698	5.941	- 4,1%	12.232	- 53,4%	17.596	30.776	- 42,8%
Mercado Externo	11.002	0	n.m	0	n.m	11.002	0	n.m
Volume Total	129.087	95.876	+ 34,6%	143.274	- 9,9%	311.134	340.418	- 8,6%

A venda total de laminados de aço no 3T25 aumentou 25,0% em relação ao 2T25, reflexo do bom desempenho das vendas nas regiões Nordeste e Sudeste, especialmente impulsionadas pelo setor da Construção Civil. Em comparação com o 3T24, houve redução de 14,2% nas vendas, impactada principalmente pela redução nas vendas nas regiões Sul e Sudeste.

Receita Líquida

A receita líquida do 3T25 apresentou aumento de 23,1% em relação ao 2T25 devido, principalmente, ao aumento no volume de vendas sendo parcialmente compensado pelo menor preço médio de venda do aço. Já em relação ao 3T24, houve redução de 25,1% acompanhando a redução tanto no volume de vendas quanto no preço médio do aço.



Lucro Bruto

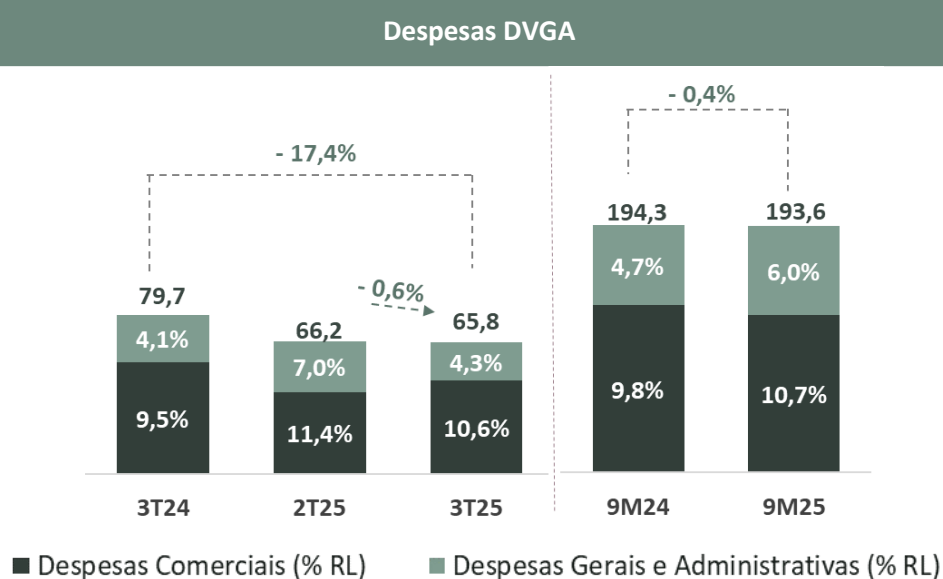
R\$ MM	3T25	2T25	Variação	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Receita Líquida	442,0	359,1	23,1%	589,8	-25,1%	1.157,8	1.346,9	-14,0%
Custo do Produto Vendido	-368,5	-278,4	32,4%	-410,6	-10,3%	-908,8	-995,0	-8,7%
Lucro Bruto	73,5	80,7	-8,9%	179,2	-59,0%	249,0	351,9	-29,3%
margem bruta (%)	16,6%	22,5%	- 5,8 p.p.	30,4%	- 13,7 p.p.	21,5%	26,1%	- 4,6 p.p.

O lucro bruto no 3T25 apresentou redução de 8,9% e a margem bruta 5,8 p.p. quando comparados com o 2T25. Esta redução se deve ao menor preço de venda do aço, sendo parcialmente compensada pelo menor custo por tonelada - resultado de esforços internos da Companhia voltados à eficiência operacional e à melhoria da rentabilidade. Na comparação com o 3T24, houve redução de 59,0% no lucro bruto acompanhando o menor volume de vendas e menor preço médio do aço, sendo parcialmente compensado pelo menor custo por tonelada. A margem bruta, por sua vez, apresentou redução de 13,7 p.p.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

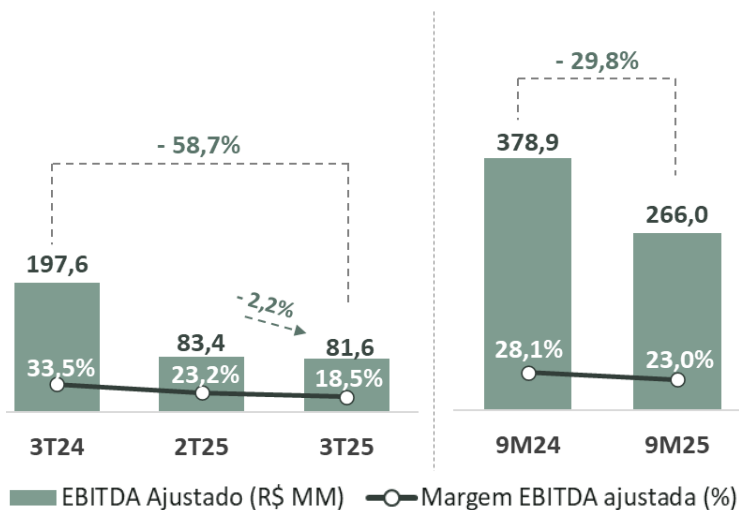
As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$65,8 milhões no 3T25, em linha com o 2T25. Na comparação com o 3T24, as despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) apresentaram redução de 17,4%, influenciadas principalmente pela redução das despesas com frete, em linha com o menor volume de vendas registrado no 3T25.



EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$81,6 milhões no 3T25, redução de 2,2% em relação ao 2T25. A margem EBITDA ajustada foi de 18,5%, redução de 4,8 p.p. no mesmo período. Essa redução reflete, principalmente, o menor preço de venda do aço, impacto parcialmente compensado pelo menor custo por tonelada.

Em relação ao 3T24, o EBITDA ajustado apresentou redução de 58,7%, refletindo a redução das vendas e preço de venda do aço. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução no custo por tonelada. A margem EBITDA ajustada teve redução de 15,0 p.p.





A conciliação¹ do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	3T25	2T25	Variação	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Lucro (Prejuízo) Líquido	12,1	-0,9	-	106,9	-88,6%	39,2	151,7	-74,2%
Resultado Financeiro	42,1	53,4	-21,2%	39,3	7,1%	127,9	118,0	8,3%
Depreciação e amortização	33,5	23,9	40,1%	28,1	19,2%	80,8	73,3	10,4%
Exaustão ativo biológico	7,6	5,1	49,0%	5,3	43,5%	16,2	12,7	28,1%
IR/CSLL	-5,8	-5,3	8,5%	11,3	-	-11,5	7,0	-
EBITDA	89,5	76,1	17,5%	190,9	-53,1%	252,6	362,7	-30,3%
margem (%)	20,2%	21,2%	- 1,0 p.p.	32,4%	- 12,1 p.p.	21,8%	26,9%	- 5,1 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais¹	-7,9	7,3	-	6,8	-	13,4	16,2	-17,5%
Ganho/perda de ativo biológico	-2,7	0,0	-	4,3	-	3,1	12,2	-75,0%
Receitas Diversas	-1,3	-1,1	18,4%	-1,4	-9,7%	-3,8	-5,1	-25,6%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	-4,6	5,7	-	1,2	-	4,3	2,5	70,2%
Outros	0,7	2,7	-72,2%	2,7	-72,4%	9,8	6,5	49,2%
EBITDA Ajustado	81,6	83,4	-2,2%	197,6	-58,7%	266,0	378,9	-29,8%
margem (%)	18,5%	23,2%	- 4,8 p.p.	33,5%	- 15,0 p.p.	23,0%	28,1%	- 5,2 p.p.

Resultado Financeiro

R\$ MM	3T25	2T25	Variação	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Receitas Financeiras	24,5	17,6	39,1%	18,9	29,5%	61,5	52,9	16,3%
Rendimento de aplicação financeira	23,3	16,5	41,5%	18,1	29,1%	58,1	49,6	17,2%
Outras	1,2	1,1	3,9%	0,9	36,1%	3,4	3,3	3,0%
Despesas Financeiras	-61,9	-56,4	9,8%	-51,0	21,3%	-176,8	-150,3	17,6%
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-43,4	-37,6	15,6%	-33,7	28,7%	-120,8	-97,9	23,3%
Juros de arrendamento	-15,7	-15,7	0,1%	-14,4	9,3%	-47,0	-41,6	13,1%
Outras	-2,8	-3,1	-11,3%	-2,9	-5,4%	-9,1	-10,8	-16,4%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	-4,6	-5,1	-9,6%	-5,5	-17,3%	4,1	-26,9	-
Variação cambial	-0,1	-9,5	-99,4%	-1,6	-96,2%	-16,7	6,3	-
Resultado Financeiro	-42,1	-53,4	-21,2%	-39,3	7,1%	-127,9	-118,0	8,3%

O resultado financeiro no 3T25 foi uma despesa de R\$42,1 milhões, frente a uma despesa de R\$53,4 milhões no 2T25. A redução entre os trimestres reflete, principalmente: (i) o aumento de R\$6,8 milhões no rendimento de aplicações financeiras, em função do maior caixa médio no período, e (ii) despesa de R\$0,1 milhão com variação cambial no 3T25, frente a uma despesa de R\$9,5 milhões no 2T25.

Em relação ao 3T24, o aumento da despesa financeira está relacionado, principalmente, ao crescimento das despesas com encargos da dívida, que totalizaram R\$43,4 milhões no 3T25, ante R\$33,7 milhões no 3T24 – reflexo do aumento da dívida bruta e da elevação da taxa SELIC, com consequente incremento do custo da dívida.

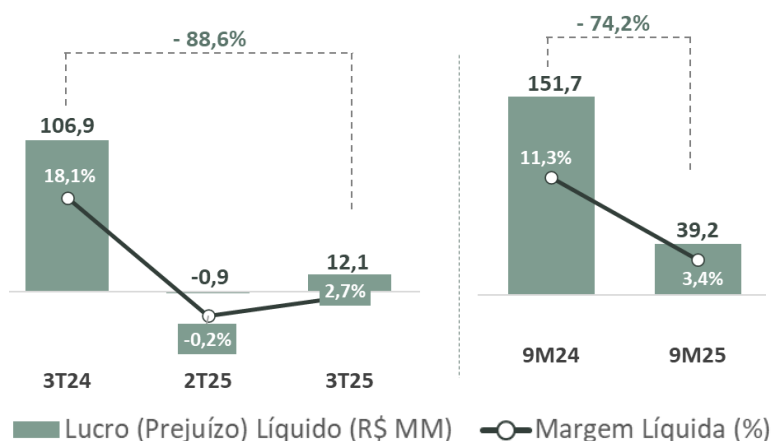
¹ Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações.



Em contrapartida, houve aumento de R\$5,3 milhões no rendimento de aplicações financeiras, acompanhando o movimento da taxa SELIC, além de uma despesa de variação cambial de R\$0,1 milhão no 3T25, ante uma despesa de R\$1,6 milhões no 3T24.

Lucro (Prejuízo) Líquido

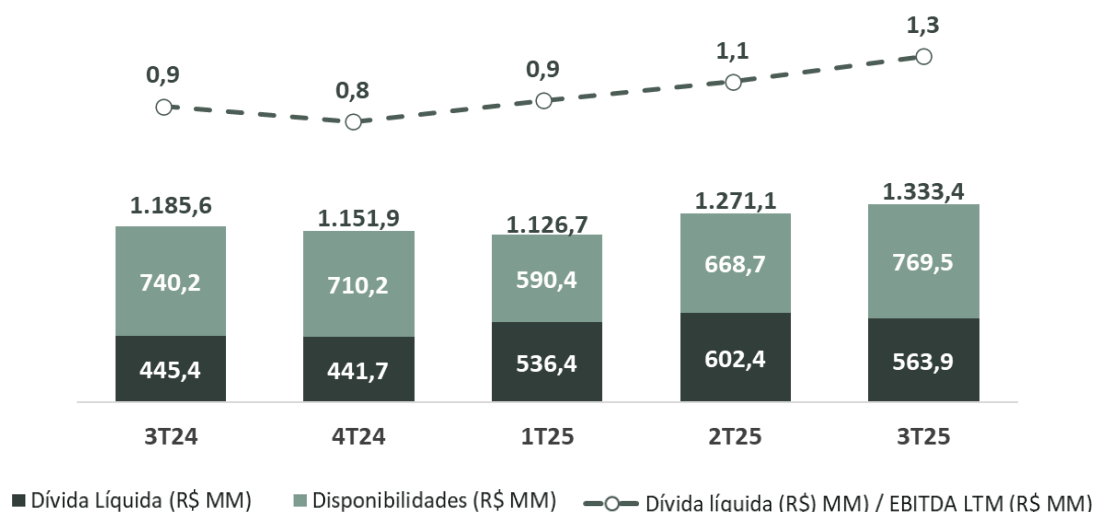
O resultado líquido do 3T25 foi um lucro de R\$12,1 milhões, ante um prejuízo de R\$0,9 milhão no 2T25. A melhora no resultado líquido se deve, principalmente, a redução nas despesas financeiras. Já em relação ao 3T24, houve redução de 88,6% no lucro líquido, explicada principalmente pelo menor preço do aço no período e menores volumes de venda. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do custo por tonelada.



Endividamento e Alavancagem Financeira

A Companhia manteve sua sólida estrutura de capital no 3T25, apresentando uma dívida líquida de R\$563,9 milhões e alavancagem líquida (Dívida Líquida / EBITDA LTM) em 1,3x.

Endividamento e Alavancagem Financeira





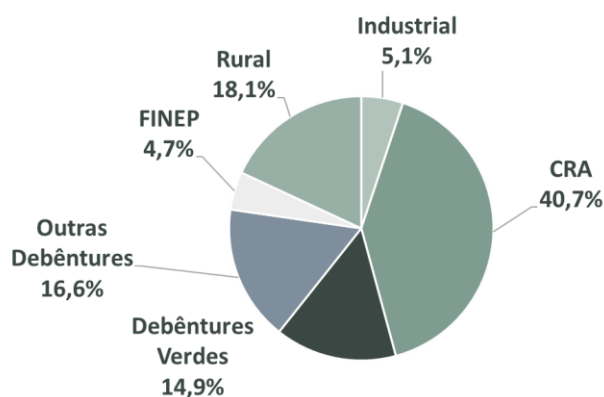
Em setembro de 2025, a Companhia captou R\$68,5 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), correspondendo a aproximadamente 4,7% da dívida bruta total. Os recursos serão aplicados em projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, incluindo a implantação de um viveiro e do ativo biológico decorrente das mudas produzidas, a construção de uma planta de briquetes — voltada à redução de custos e ao reaproveitamento de resíduos — e a instalação de fornos Beston, que contribuirão para a geração de créditos de carbono. A iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a melhoria contínua de processos e o aumento da eficiência operacional.

A Companhia realizou, em junho de 2024, a primeira emissão de Debêntures Verdes do setor siderúrgico nacional, representando, no 3T25, cerca de 14,9% da dívida bruta total da Companhia. As 3ª e 5ª emissões de Debêntures, realizadas em junho de 2023 e junho de 2025, respectivamente, representavam cerca de 16,6% da dívida bruta total. Já as operações de debêntures realizadas em abril de 2021 e junho de 2022, que dão lastro à 1ª e 2ª emissão de CRAs da Companhia (R\$250 milhões e R\$400 milhões de valor de principal, respectivamente), representavam 40,7% da dívida bruta total no 3T25.

A modalidade de crédito rural, incluindo as captações de R\$260 milhões em Cédulas do Produtor Rural (CPR) realizadas no 2T23, representavam cerca de 18,1% da dívida bruta da Companhia.

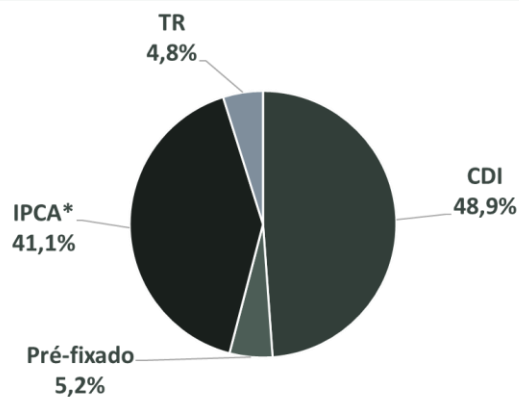
Atualmente, 5,2% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 94,8% em taxas pós-fixadas, a um custo total médio equivalente a 103% do CDI.

Tipo de Dívida Financeira – 3T25



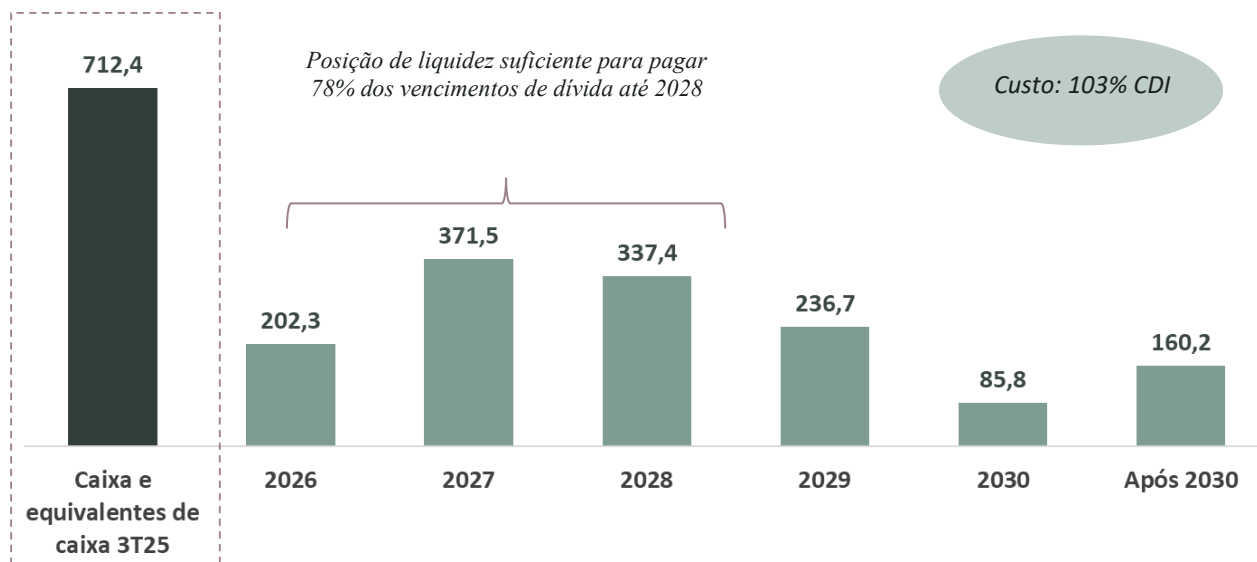
*IPCA transformado em CDI via operação SWAP

Indexadores Dívida Financeira Bruta – 3T25





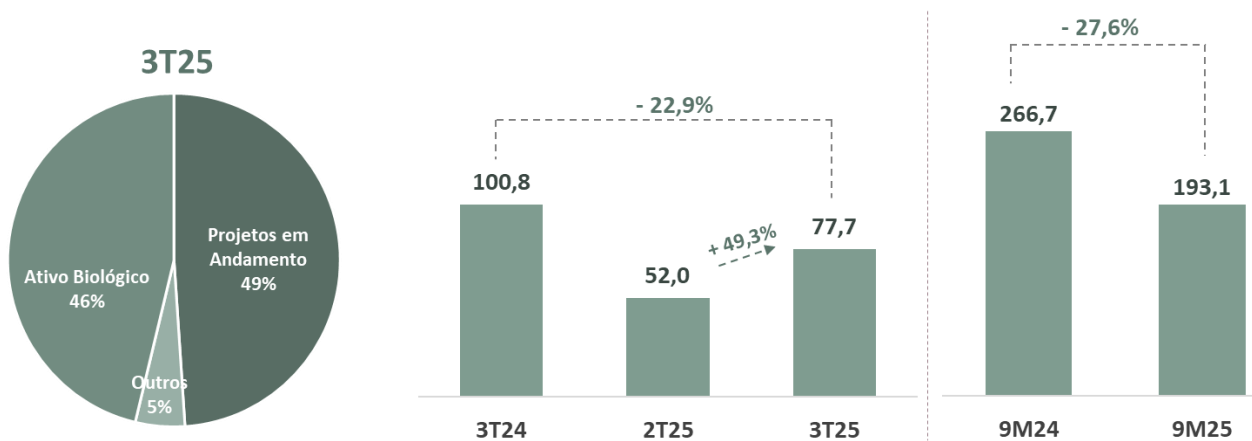
Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ MM)



CAPEX

A Companhia investiu o montante de R\$77,7 milhões em CAPEX no 3T25, sendo (i) R\$35,9 milhões em ativo biológico, (ii) R\$38,0 milhões em projetos de melhoria da usina, como infraestrutura do parque industrial, nova planta de gás e outras melhorias no processo produtivo, e (iii) R\$3,7 milhões em outros investimentos.

CAPEX (R\$ Milhões)

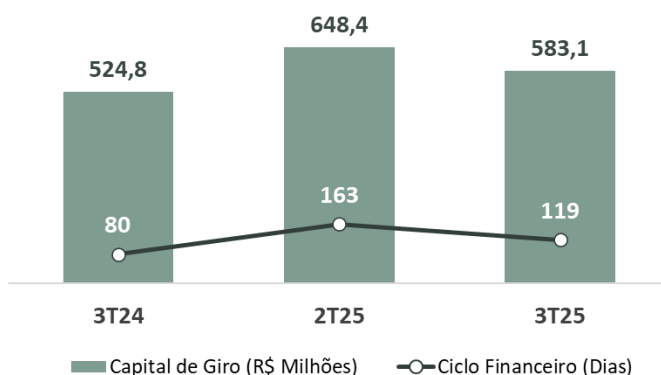




| Capital de Giro

O Capital de Giro da Companhia no 3T25 foi de R\$583,1 milhões, redução de 10,1% em relação ao 2T25 acompanhando a redução nos estoques – em linha com a maior eficiência na gestão de estoques - e adiantamentos a fornecedores. Em relação ao 3T24, o capital de giro aumentou em 11,1% devido, principalmente, ao aumento na rubrica de estoques e redução na conta de fornecedores.

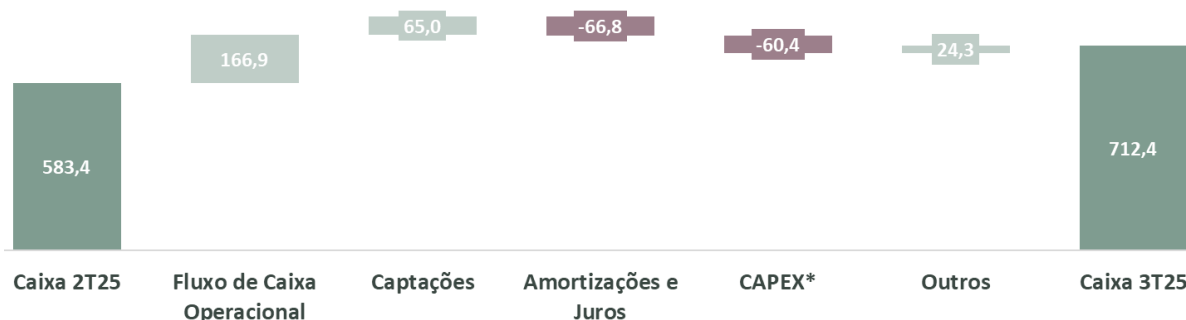
Capital de Giro (R\$ Milhões) e Ciclo Financeiro (dias)



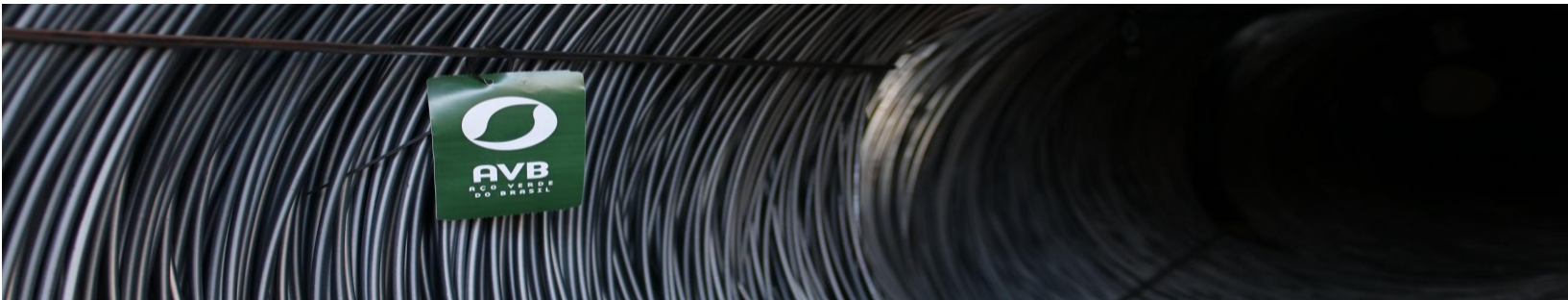
Já o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida) foi de 119 dias no 3T25.

| Caixa e Equivalentes a Caixa

Variação Caixa 3T25 (R\$ MM)



*Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 3T25 no valor de R\$77,7 milhões, ajustados pelo efeito não caixa com variação cambial de imobilizado no valor de R\$17,3 milhões.



Fechamos o trimestre com uma posição de caixa de R\$712,4 milhões, o equivalente a 3,5x o valor da dívida de curto prazo. As principais variações em relação ao caixa e equivalentes a caixa da Companhia no 2T25 foram (i) geração de caixa operacional na ordem de R\$166,9 milhões e (ii) captação líquida (deduzindo os custos de transação) de R\$65,0 milhões junto à FINEP, tendo em contrapartida (iii) amortização e pagamento de juros de R\$66,6 milhões de dívidas bancárias, derivativos e arrendamentos e (iv) um desembolso de R\$60,4 milhões em CAPEX.



Aço Verde do Brasil S.A.

Balanco Patrimonial

Em milhares de reais

Ativos	3T25	2T25	3T24	Passivos	3T25	2T25	3T24
Ativos Circulantes				Passivos Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	712.421	583.428	635.436	Fornecedores	87.072	84.502	133.818
Contas a Receber	207.109	185.976	231.888	Passivos de Arrendamento	5.290	4.656	2.804
Estoques	488.114	548.017	438.606	Debêntures, empréstimos e financiamentos	202.330	167.637	158.694
Impostos a recuperar	30.265	25.663	27.673	Adiantamentos de Clientes	9.852	14.301	9.094
Adiantamentos	0	31.681	32.919	Obrigações sociais	39.086	35.798	34.185
Despesas Antecipadas	0	2.819	4.311	Obrigações tributárias	6.425	8.312	29.234
Instrumentos financeiros - SWAP	60.563	63.073	55.540	Parcelamento de impostos	29.198	28.770	25.449
Outros ativos	3.292	827	300	Outras obrigações	469	552	1.007
Total dos ativos circulantes	1.501.764	1.441.484	1.426.673	Total dos passivos circulantes	379.722	344.528	394.285
Ativos não circulantes				Passivos não circulantes			
Realizável a longo prazo:				Fornecedores	7.712	8.162	7.900
Aplicações financeiras	57.059	85.265	104.768	Passivos de Arrendamento	388.965	386.103	356.010
Impostos a recuperar	55.893	41.974	28.667	Debêntures, empréstimos e financiamentos	1.191.602	1.166.506	1.082.454
Depósitos judiciais	408	407	451	Parcelamento de impostos	60.781	67.069	76.360
Outros ativos não circulantes	107	0	117	Tributos diferidos	51.560	56.981	64.978
Total do realizável a longo prazo	113.467	127.646	134.003	Adiantamentos de Clientes	1.799	1.902	0
Ativo Biológico	429.305	411.686	386.748	Provisão para riscos	12.716	14.099	15.144
Direito de Uso	364.414	365.139	345.295	Outras obrigações	0	0	1.851
Investimentos	21.610	21.610	21.117	Total dos passivos não circulantes	1.715.135	1.700.822	1.604.697
Imobilizado	1.541.275	1.542.699	1.497.823	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora			
Intangível	4.140	4.064	3.422	Capital social	933.709	833.709	833.709
Total dos ativos não circulantes	2.474.211	2.472.844	2.388.408	Reservas de capital	30.000	30.000	30.000
Total dos ativos	3.975.975	3.914.328	3.815.081	Ajustes de avaliação patrimonial	1.697	1.697	1.873
				Reservas de incentivos fiscais	688.162	688.162	666.913
				Reserva de lucros	188.347	288.347	152.400
				Lucros acumulados	39.203	27.063	131.204
				Total do patrimônio líquido	1.881.118	1.868.978	1.816.099
				Total dos passivos e patrimônio líquido	3.975.975	3.914.328	3.815.081



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Receita líquida	442.006	359.077	589.841	1.157.768	1.346.944
Custo do Produto Vendido	-368.486	-278.416	-410.631	-908.779	-994.998
Lucro Bruto	73.520	80.661	179.210	248.989	351.946
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	-46.660	-40.998	-55.819	-123.608	-131.397
Despesas gerais e administrativas	-19.186	-25.219	-23.894	-69.992	-62.893
Outras receitas (despesas) operacionais	38.031	32.704	62.287	103.218	131.307
Ganho/perda de ativo biológico	2.698	-17	-4.329	-3.054	-12.205
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	48.403	47.131	157.455	155.553	276.758
Resultado Financeiro					
Receitas Financeiras	24.489	17.602	18.917	61.513	52.877
Despesas Financeiras	-61.902	-56.372	-51.027	-176.837	-150.337
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	-4.588	-5.076	-5.547	4.108	-26.898
Variação cambial, líquida	-60	-9.516	-1.599	-16.657	6.321
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.342	-6.231	118.199	27.680	158.721
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	378	267	-9.346	378	-9.346
Diferido	5.421	5.076	-1.936	11.145	2.330
	5.799	5.343	-11.282	11.523	-7.016
Lucro líquido do período	12.141	-888	106.917	39.203	151.705



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva Legal	Reserva de Garantia Operacional		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	833.709	30.000	2.568	666.913	61.259	89.745	-	1.684.194
Realização de reserva	-	-	-695	-	-	-	695	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	151.705	151.705
Dividendos	-	-	-	-	-	-19.800	-	-19.800
Saldos em 31 de dezembro de 2024	833.709	30.000	1.873	666.913	61.259	69.945	152.400	1.816.099
Saldos em 31 de dezembro de 2024	833.709	30.000	1.697	688.162	73.000	233.400	-	1.859.968
Aumento de Capital	100.000	-	-	-	-	-100.000	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-18.053	-	-18.053
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	39.203	39.203
Saldos em 30 de setembro de 2025	933.709	30.000	1.697	688.162	73.000	115.347	39.203	1.881.118



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do período	12.140	-888	106.917	39.203	151.705
Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	33.513	23.915	28.124	80.839	73.255
Exaustão ativo biológico	7.564	5.076	5.271	16.209	12.653
Juros e cambiais líquidas	65.896	70.103	73.938	186.771	167.829
Avaliação a valor justo	-2.698	16	4.329	3.054	12.205
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	-2.224	73	-2.998	-1.943	-1.622
Tributos diferidos	-5.421	-5.076	1.936	-11.145	-2.330
Provisão para contingências	-1.017	-492	2.055	-1.362	2.510
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	0	3.141	0	6.282	0
Provisões para obsolescência de estoques	0	108	288	108	288
Outras provisões	772	200	-1.678	4.228	698
	108.525	96.176	218.182	322.244	417.191
(Aumento) redução de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	-21.133	-6.753	-97.166	-23.534	-66.691
Estoques	63.517	-13.615	59.326	11.451	-8.493
Impostos a recuperar	-15.651	-8.609	5.067	-30.750	-1.986
Adiantamentos	5.791	16.495	12.787	0	0
Despesas Antecipadas	-355	-316	-2.135	0	0
Depósitos judiciais	-1	-11	1.581	26	1.606
Outras contas a receber	26.636	-590	4.619	26.066	4.582
	58.804	-13.399	-15.921	-16.741	-70.982
(Aumento) redução de passivos operacionais					
Fornecedores	3.122	-1.849	2.225	-17.994	1.910
Adiantamentos de Clientes	-4.552	3.737	-2.284	961	4.172
Obrigações sociais	3.289	1.726	6.713	6.448	8.736
Obrigações tributárias	-1.887	-4.629	10.391	-9.456	17.197
Provisão para riscos	-365	0	0	-365	0
Outras contas a pagar	-83	-150	-1.807	193	-6.057
	-476	-1.165	15.238	-20.213	25.958
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	166.853	81.612	217.499	285.290	372.167
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	-24.444	-37.526	-72.221	-102.850	-179.355
Aplicações no ativo biológico	-35.939	-24.289	-29.803	-89.960	-79.776
Aplicação em propriedade para investimento	0	0	-10.559	-10.559	-10.559
Aplicação financeira	28.062	19.219	-2.690	49.073	-36.911
Alienação de imobilizado e intangível	4.652	132	4.484	4.868	4.596
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	-27.669	-42.464	-110.789	-149.428	-302.005
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Pagamento de dividendos	0	-21.310	-19.800	-21.310	-20.994
Empréstimos tomados	65.029	202.772	0	267.801	200.000
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-2.078	-15.191	-1.219	-18.657	-13.942
Pagamento de empréstimos, financiamentos a arrendamentos	-47.093	-57.728	-58.717	-156.412	-172.817
Pagamento de juros	-17.614	-43.727	-14.243	-77.248	-68.676
Pagamento de parcelamento de impostos	-8.390	-6.544	-12.502	-21.479	-21.540
	-10.146	58.272	-106.481	-27.305	-97.969
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-10.146	58.272	-106.481	-27.305	-97.969
Variação cambial sobre caixa e equivalentes a caixa	-45	-22	301	-108	124
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	128.993	97.398	530	108.449	-27.683
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	583.428	486.030	634.906	603.972	663.119
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	712.421	583.428	635.436	712.421	635.436
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	128.993	97.398	530	108.449	-27.683